

EPÍFITAS VASCULARES NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: COMPOSIÇÃO, RIQUEZA E CONHECIMENTO ACUMULADO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

VIEIRA; Guilherme Reni Soares Vieira¹, LANES; Anne², NUNES-FREITAS¹; André Felipe³

RESUMO

Código Do Projeto: PVIF2550-2021. Devido sua enorme riqueza biológica, elevados graus de endemismo e de seus elevados níveis de ameaça, a Mata Atlântica é considerada um dos hotspots de biodiversidade mundial. Dentre os grupos ecológicos de maior diversidade neste bioma, estão as epífitas vasculares, que são plantas que crescem utilizando outras plantas como suporte, não sendo parasitas de seus hospedeiros. Dentre os estados brasileiros, um dos que possui maior cobertura por unidades de conservação é o Rio de Janeiro, que ainda não possui uma sistematização sobre as epífitas vasculares destas áreas protegidas. Desta forma, este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento de cinco das principais famílias de epífitas vasculares ocorrentes no Rio de Janeiro por meio de levantamento dos registros nos herbários virtuais e bancos de dados botânicos. Foi realizado o levantamento das famílias Araceae, Ericaceae, Polypodiaceae, Dryopteridaceae e Hymenophyllaceae utilizando os bancos de dados SpeciesLink, JABOT e REFLORA. Após o levantamento, os dados foram triados e filtrados para excluir informações repetidas ou inconsistentes. Foram obtidos 31.739 registros das cinco famílias botânicas. Araceae foi a família com mais registros (11.337 registros; 36% do total), enquanto Ericaceae possuiu o menor número (2.970 registros; 9% do total). O JABOT concentrou o maior número de registros, seguido do REFLORA e SpeciesLink. Com base em informações presentes na Flora do Brasil, nota-se que há uma incongruência de valores quanto à riqueza de espécies. Do total levantado, 3.452 (11%) foram excluídos por serem dados repetidos ou por possuírem informações inconsistentes ou ausentes. No total, foram registradas 384 espécies, sendo a família Araceae a mais representativa, com 120 espécies, enquanto a menos representativa foi Ericaceae, com 27 espécies. Este trabalho evidenciou que ainda existe um extenso caminho na elaboração de um banco de dados de epífitas para o Estado do Rio de Janeiro, onde é necessária uma maior padronização das informações contidas nas diferentes fontes de dados de registros, assim como uma digitalização mais detalhada das informações presentes nas exsicatas e uma maior precisão quanto ao preenchimento das informações referentes à data e posição geográfica no momento da coleta.

PALAVRAS-CHAVE: banco de dados, epífitas vasculares, herbário virtual, Mata Atlântica

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica - RJ, guilhermesoaresv01@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica - RJ, paleolanes@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica - RJ, ainfreitas@gmail.com